

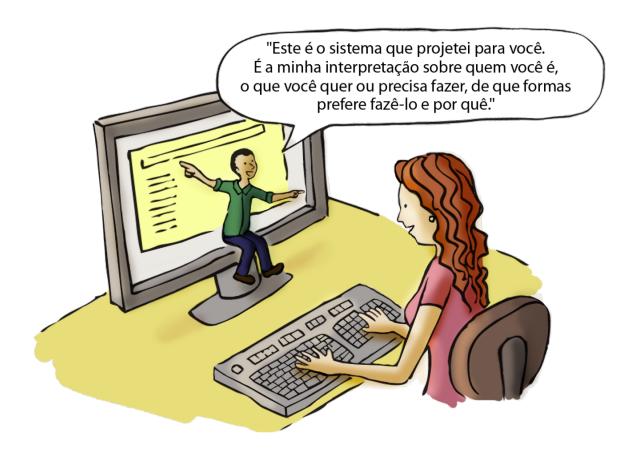
Aula 12 – MoLIC

Prof. MSc. Cleyton Slaviero

cslaviero@gmail.com

Engenharia Semiótica

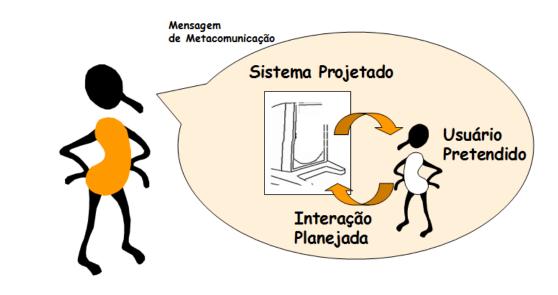
- Uma teoria de IHC que estuda a interaçãohumano-computador como um processo de comunicação
- Metacomunicação
 - Comunicação sobre (aspectos da) própria comunicação





Engenharia Semiótica

- Método de Inspeção Semiótica
 - Proposto a fim de avaliar a emissão da mensagem de metacomunicação pelo designer
- Método de Avaliação de Comunicabilidade
 - proposto a fim de avaliar a sua recepção pelos usuários





Engenharia Semiótica

- Os métodos nos ajudam a entender e refletir sobre o impacto das conversas emitidas e recebidas
 - Mas e como fica a reflexão durante a elaboração das conversas?
- Algumas formas
 - Cenários
 - Foco em uma porção da aplicação, sem pensar no todo (consistência)
 - Modelos de tarefas
 - Problemas na representação de relacionamento entre objetivos
- Como pensar esses aspectos durante o processo de design?



Modeling Language for Interaction as Conversation Linguagem de modelagem da interação como conversa



- Métafora de uma conversa entre designer e usuário
- Planejamento da interação

- Reflexão sobre estratégias de solução de "problemas"
 - Como os usuários entendem o interlocutor
 - O que o sistema (não) está fazendo
 - O que ele (não) permite



- Reflexão sobre estratégias de solução de "problemas"
 - Como os usuários entendem o interlocutor
 - O que o sistema (não) está fazendo
 - O que ele (não) permite
 - Como ele permite
 - Porque ele permite
- É uma ferramenta epistêmica
 - Amplia o entendimento sobre um problema ou artefato e não fornece soluções diretas

Universidade Federal

de Mato Grosso

Campus Rondonópolis

- Componentes da MoLIC
 - Diagrama de objetivos
 - Diagrama de interação
 - Esquema conceitual de signos
 - Especificação situada de signos



Diagrama de objetivos

- Pontua objetivos que foram identificados na fase de análise
 - O que o usuário quer cumprir?
 - NÃO "como ele quer cumprir?"
 - Usuário pode sempre reavaliar sua interação



Diagrama de objetivos

Como construir?

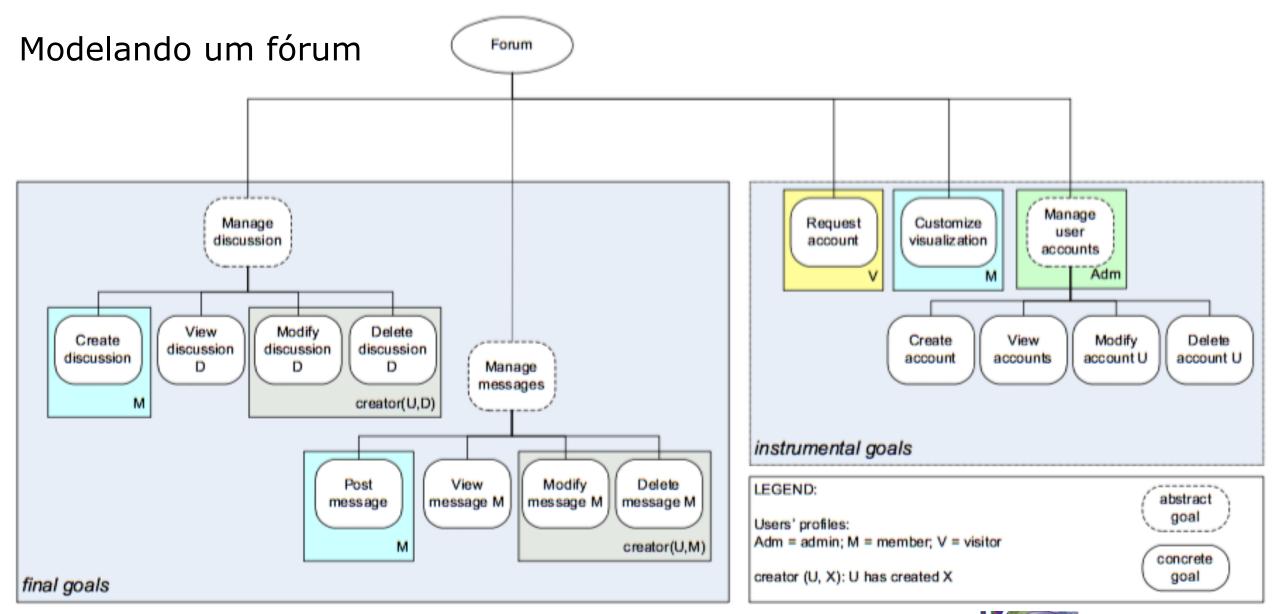
- Listagem de usuários e objetivos identificados na fase de análise
- Exemplo:
 - Pokemón GO?
- Objetivos podem ser descritos como finais e instrumentais
 - Finais "Eu (usuário) quero usar o sistema para (objetivo final)
 - Instrumentais
 - Planejados "Eu quero (fazer X) para (objetivo final) mais fácil/eficientemente/etc
 - Oportunistas "A partir de onde estou, quero (fazer X) para (objetivo final) mais fácil/eficientemente/etc



Diagrama de objetivos

- Questões podem auxiliar a direcionar e identificar melhor os usuários e seus objetivos
 - "Para que isto serve?"
 - "Porque eu deveria fazer isso?"
 - "O que é isso?"
 - "Quem pode fazer isso?"
 - "A quem isso afeta?"
 - "De quem ou do que isso depende?"







- Objetivo da MoLIC é auxiliar na especificação da metacomuncação
- MoLIC fornece uma representação diagramática que fornece uma visão global da aplicação
 - Visão global da perspectiva do usuário



- Como construir?
 - Dois passos
 - 1. Definição de tópicos de todas as conversas e turnos
 - 2. Interação é detalhada
 - Signos utilizados são detalhados



- 1. Definição de tópicos de todas as conversas e turnos
 - Auxilia a reflexão sobre problemas gerais de interação
 - Problemas relacionados
 - Troca de turno
 - Conversas alternativas
 - Conversas relacionadas a objetivos oportunistas
 - Mecanismos de recuperação
 - (In)consistências
- Um diagrama por papel de usuário



Diagrama de objetivos Diagrama de interação Abertura e encerramento de uma conversa

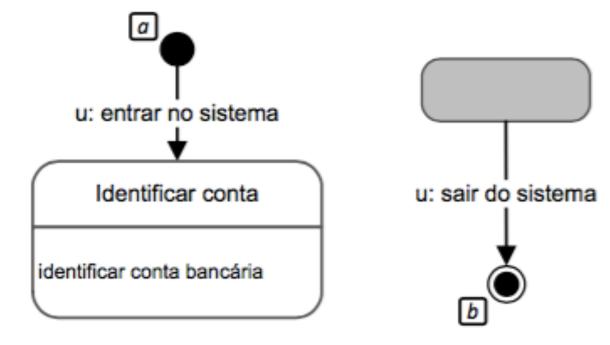




Diagrama de objetivos Diagrama de interação Em alguns sistemas podemos ter mais de um ponto de abertura

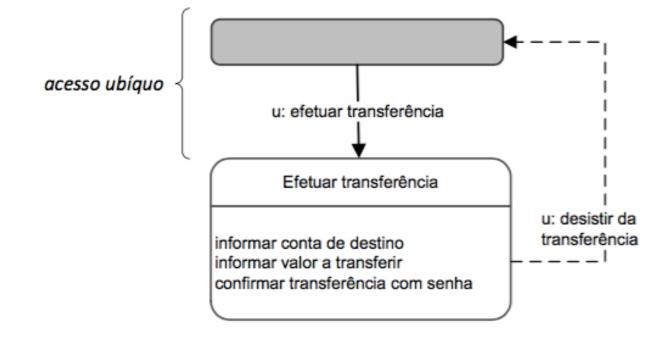
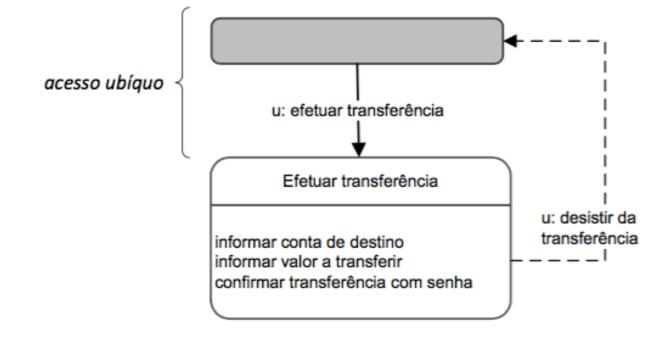




Diagrama de objetivos Diagrama de interação Em alguns sistemas podemos ter mais de um ponto de abertura





- Elementos da MoLIC
 - Cena
 - Diálogos
 - Falas de troca de turno
 - Processamento do sistema
 - Falas do designer/usuário
 - Para troca de turno
 - Para recuperação de ruptura



- Elementos da MoLIC
 - Cena
 - Diálogos
 - Falas de troca de turno
 - Processamento do sistema
 - Falas do designer/usuário
 - Para troca de turno
 - Para recuperação de ruptura



Diagrama de objetivos Diagrama de interação Consultar saldo

Consultar extrato Efetuar transferência Identificar conta

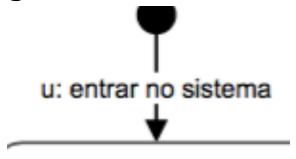
identificar conta bancária

- Cena palco da conversa entre usuário e (preposto do) designer sobre um assunto (tópico) específico
- Tópico da cena
 - Assunto da conversa tratada na cena, representado por uma frase no infinitivo, que pode ser lida como uma fala do preposto do designer para o usuário
 - "Você deve agora <tópico>"



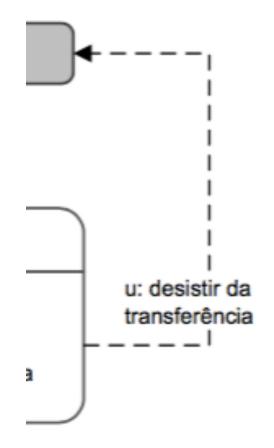
17/09/16 21

- Falas do usuário/designer para troca de turno
 - Usuário passa o controle da conversa para o designer, e vice versa
 - U: fala do usuário
 - D: fala do designer





- Falas do usuário/designer para recuperação de ruptura
 - Usuário informa resultado inesperado para o designer e pode devolver o controle para o designer, e vice versa
 - U: fala do usuário
 - D: fala do designer
 - No caso do designer, o destino deve ser uma cena





- Processamento do sistema
 - Momento oculto para o usuário (caixa preta)

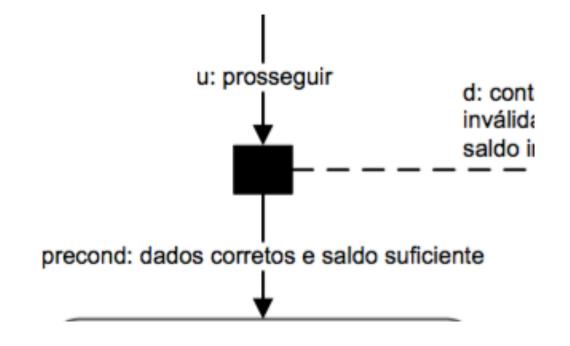




Diagrama de objetivos Diagrama de interação

- A conversa em uma cena pode ser composta de vários diálogos
 - Subtópico de conversa
 - Indicado por d+u
- Caso exista algum valor a ser informado explicitamente pelo usuário, usa-se asterisco
 - Exemplo:

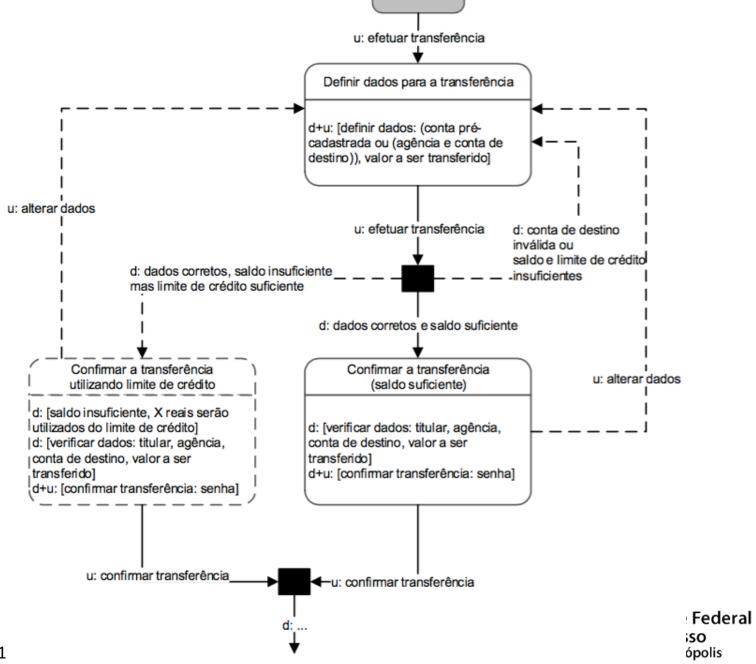
Request account

d+u: contact and desired account info {
full name, *e-mail,
*login, *password,
*confirm_password }



Diagrama de objetivos

Diagrama de interação



- Nem todo resultado de processamento do sistema requer uma fala explícita do designer
 - Pode-se representar o resultado do processamento usando precond

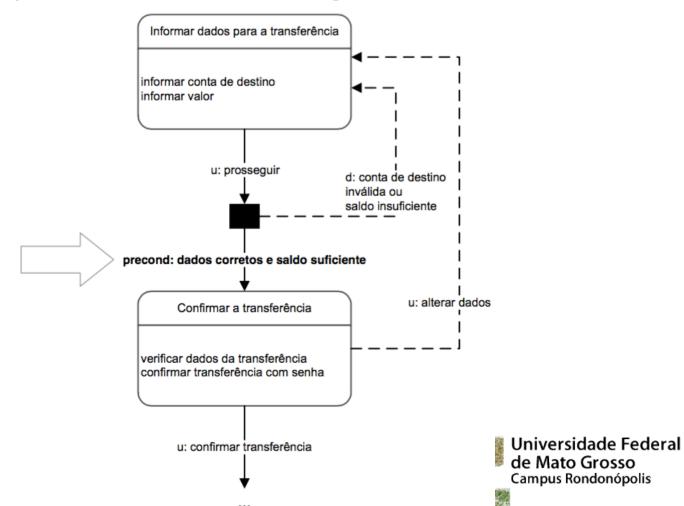


Diagrama de objetivos Diagrama de interação

Cenas epistêmicas

 Cenas em que o designer fala sobre um ou mais signos e o usuário deve examinar e decidir como a conversa deve prosseguir

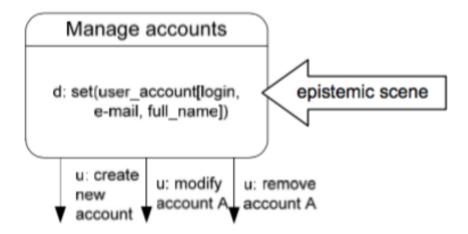




Diagrama de objetivos Diagrama de interação

- E se algo der errado?
 - Prevenção de rupturas
 - Prevenção passiva e.g. instruções explícitas (máscara em um campo)
 - Prevenção ativa apenas ilocuções (falas) válidas
 - Prevenção suportada e.g. salvar como um nome diferente de arquivo
 - Recuperação de rupturas

29

- Recuperação suportada fala do designer auxilia a recuperação
- Captura de erros identificação de erros do sistema



Diagrama de objetivos

Diagrama de interação

Exemplo

U:6 Bom dia.

D: Qual conta deseja manipular?

U: Conta 9876-5 da agência 345-6, senha ******.

D: O que deseja fazer?

U: Quero efetuar uma transferência.

D: Para qual conta?

U: Para a conta pré-cadastrada de Ana Barros.

D: Qual é o valor?

U: R\$ 2.500,00.

D: Por favor confirme a operação com sua senha.

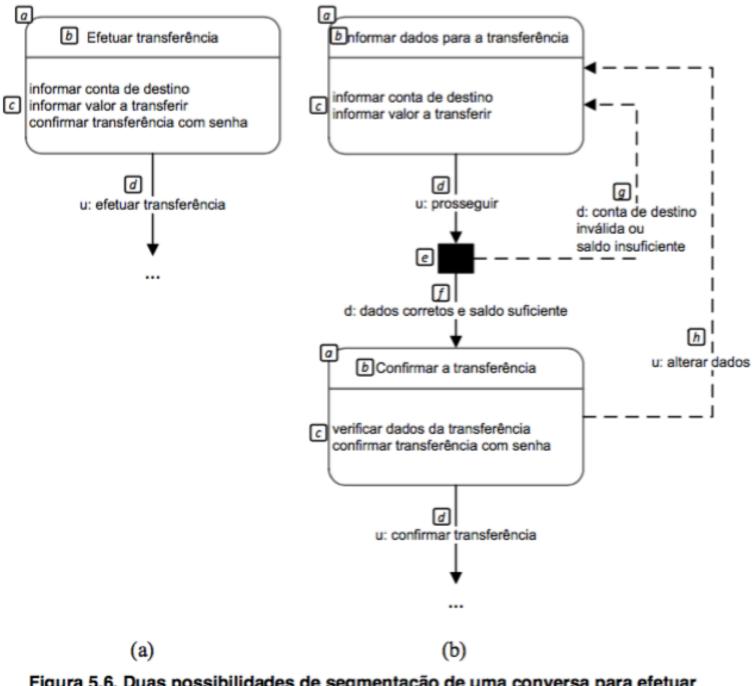
U: *****.

D: Sua transferência de R\$ 2.500,00 para a conta

de Ana Barros (agência 8352-4 conta corrente

41632-9) foi efetuada com sucesso.





O nível de detalhamento pode variar de acordo com os interesses dos projetistas



Figura 5.6. Duas possibilidades de segmentação de uma conversa para efetuar transferência bancária.

- Projetando a interação (sugestão)
 - Iniciar com uma versão simplificada da MoLIC, sem diálogos
 - Identificar relações entre os objetivos dos usuários
 - Verificar acessos ubíquos
 - Decompõem-se as cenas e diálogos



Diagrama de objetivos Diagrama de interação

Esquema conceitual de signos

Especificação situada de signos

• E depois?

- A MoLIC não possui uma descrição para mapear de cenas, conversas e diálogos para elementos da interface
- Este papel é dos designers
- No entanto, existem alguns mapeamentos usuários



Diagrama de objetivos Diagrama de interação

Esquema conceitual de signos

Especificação situada de signos

elemento da MoLIC	elemento de interface
cena	■ janela ou página
tópico da cena	título da janela ou página
diálogos da cena	 regiões da tela ou estruturas de painéis e agrupamentos de outros elementos de interface
signos	 elementos de interface interativos (no caso de d+u:) elementos de interface não interativos (no caso de d:)
acesso ubíquo	 item de menu ou barra de navegação
fala do usuário (seja para troca de turno ou para recuperação de ruptura)	 botão (principalmente se envolve um processamento do sistema (ou um cancelamento de um processamento) ou link (principalmente se leva diretamente a uma cena, como uma navegação simples, que não envolva processamento)
fala do preposto do designer para troca de turno ou mudança de rumo da conversa	 janela de mensagem (principalmente no caso de mudança de assunto) e/ou informações na janela (cena) de destino (principalmente no caso de simples troca de turno, sem mudança de assunto)
fala do preposto para recuperação de ruptura	 janela de mensagem de erro (principalmente no caso de erros sem recuperação) e/ou informações na cena de destino (principalmente com indicações de rupturas, como por exemplo instruções para o preenchimento correto de um formulário e de cada campo (signo) que tiver causado a ruptura)

Mais informações

- Barbosa, S.D.J, e Silva, B.S (2014). Design da Interação Humano-Computador com MoLIC. In Proceedings of IHC 2014.
- Barbosa, S.D.J, e Silva, B.S (2007). Designing Human-Computer Interaction With MoLIC Diagrams – A Practical Guide. Departamento de Informática, PUC-Rio.
- Ambos disponíveis em nossa página da disciplina (cslaviero.github.io/ufmt)



Próximos passos

- Utilizar a MoLIC para projetar a comunicação de seu produto multimídia
 - Entrega até 25/09
- Vocês deverão produzir diagramas com as conversas possíveis em seu sistema/produto, afim de criar consistência nas conversas entre (preposto do) designer e usuário

